

VIDA SOCIAL E TRATAMENTO DA CRIANÇA COM SURDEZ CONGÊNITA NEUROSENSORIAL: ASPECTOS FAMILIARES¹

Jorge Nei Borba Antunes ²

Ceres Berger Faraco³

RESUMO

Pensando-se que no Brasil 350 mil pessoas se declaram incapazes de ouvir, segundo dados preliminares do Censo 2010, tornou-se oportuno um estudo que buscasse conhecer a forma de enfrentamento e tratamento de criança surda no seio familiar. Duas famílias foram selecionadas por conveniência e cada uma deveria ser formada por um casal, que residisse junto, e pelo menos uma criança com diagnóstico de surdez congênita neurossensorial. A surdez congênita neurossensorial aparece como sendo a condição de 90% dos casos conhecidos de surdez principalmente por transtornos advindos de rubéola gestacional. A importância deste estudo esteve ligada à possibilidade de contribuir para um melhor desenvolvimento de potencialidades, de aprendizagem, inserção social e qualidade de vida para o surdo. O método utilizado foi de pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso. A coleta de dados foi feita através de uma Entrevista Semiestruturada, de uma Entrevista de Anamnese, de Observação do convívio familiar e pesquisa documental na APAE da cidade de Três Coroas. Os dados foram analisados através do Método de Análise de Conteúdo de Bardin. Os principais resultados do estudo sugerem que a interação familiar minimizou as consequências da deficiência auditiva na comunicação e o convívio familiar influenciou positivamente a interação social da criança surda. Quando a inclusão ocorre no primeiro meio social da criança com déficit auditivo é possível o aprendizado de habilidades sociais para a inserção nos demais ambientes sociais.

Palavras-chave: Surdez. Comunicação. Família.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II/2012.

² Acadêmico do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Travessa Afonso Saul, 24 –Centro – Três Coroas - RS. Email: jnbantunes@ibest.com.br

³ Médica Veterinária (UFRGS); Mestre e Doutora em Psicologia (PUCRS e Universidade de Valencia – Espanha). Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS 115) - Taquara - RS. Email: ceresfaraco@gmail.com